



Editorial

Eutomia – Revista Online de Literatura e Linguística

Ano III, Dezembro de 2010

Em sua seção de **Literatura**, esta edição da **Revista Eutomia** dá prioridade, por um viés interdisciplinar - particularmente, em trabalhos de Crítica Literária e de História -, à Diáspora Africana e às repercussões de ordem diversa que desencadeia. E, como se não bastasse a organicidade que o fio condutor acaba por emprestar à edição, tem-se, de fato, um grupo de textos valiosos ao alargamento da discussão do tema, cuja marca é a diversidade de objetos e de abordagens.

Os “Destaques” da revista - todos eles - inserem-se precisamente nessa rubrica. Em primeiro lugar, indicamos a rica entrevista que o notório escritor angolano José Luandino Vieira ofereceu à Doutoranda Joelma Gomes dos Santos (UFPE) e à Profa. Dra. Patrícia Soares Silva (UFRPE). No diálogo, Vieira oferece subsídios para a compreensão de vários aspectos da sua produção literária, levantando também questões que permitem uma leitura mais aprofundada da realidade de seu país-berço.

Ainda nos “Destaques”, o artigo da Profa. Dra. Kalina Vanderlei Silva (UPE-UFRPE) investiga as trocas culturais entre afro-descendentes e o imaginário barroco nos núcleos urbanos da Capitania de Pernambuco nos séculos XVII e XVIII. Também debruçando-se sobre o registro histórico, o Prof. Dr. José Maria Gomes de Souza Neto (UPE) - em artigo elaborado em parceria com o Mestrando Marcos José de Melo - oferece elementos para a reflexão acerca do lugar das referências africanas no âmbito do Ensino, conferindo especial atenção ao **Kebra Nagast**, espécie de bíblia do chamado Rastafarismo. Por seu turno, o Prof. Dr. John Rex Amuzu Gadzekpo (UTAD) analisa o romance **O Cortiço**, de Aluísio Azevedo, à luz de nortes hauridos na **Teoria da Classe Ociosa**, de Thorstein Veblen.

Dos artigos enviados à revista, todos inseridos na temática que informa a edição, foram selecionados pelo Conselho Editorial : (1) **Paraísos Perdidos e Reconstruídos**: avessos e direitos na construção mítico-utópica do espaço paradisíaco no romance *Paraíso* de Toni Morrison, da Prof. da UFCG e Doutoranda da UFPE Brenda Carlos de Andrade; (2) **Identidade Cultural e Diáspora**: a condição pós-colonial em Lima Barreto, da Profa. Dra. Keli Pacheco (UNICENTRO); (3) **História e Identidade em uma Cidade de Colonização Alemã no Sul do Brasil**: o caso de Santa Cruz do Sul, do Prof. Ms. Mateus Silva Skolaude (UNISC); (4) **A Importância da Língua e Literatura na Reconstrução da Identidade Coletiva em O Outro Pé da Sereia**, de Mia Couto, da Profa. Dra. Rosani K. Umbach (UFSM) e da Doutoranda Adriana Röhrig (UFSM). Pode-se ter, a partir da visão geral dos artigos, uma amostra tanto das feições assumidas pela diáspora africana, quanto, também, da multiplicidade e amplitude de análises que o tema suscita.

Na seção “Poemas Traduzidos”, Sueli Cavendish apresenta, em traduções inéditas ao Português, poemas de Wallace Stevens, Emily Dickinson e Paul Célán; e, em trabalho do Prof. Dr. Antony Cardoso Bezerra (UFRPE-UFPE), “The Sea is History”, espécie de epítome da diáspora africana saída da pena de Derek Walcott. A edição conta, ainda, com uma resenha do livro *O Narratário*: um estudo de seu papel na construção de João Vêncio: os seus amores, de José Luandino Vieira, volume composto por Joelma Gomes dos Santos. Na coluna “Conexões”, Aline Magalhães Pinto (PUC-Rio) especula em torno do texto “Mal de Arquivo”, de Jacques Derrida, e das relações entre escrita e historicidade.

Espera-se que o leitor interessado nas questões abordadas na presente edição - e, claro, em tudo aquilo a que possam se articular - tire bom proveito dos textos que ora vêm a público.

A Edição deste número de dezembro de 2010, da **Revista Eutomia**, oferece um panorama atual da **Historiografia Linguística** no Brasil e no mundo, enfocando aparatos teórico-metodológicos, campos de aplicação, diálogos com outras ciências e contribuições para a pesquisa científica no âmbito acadêmico. Especialistas em historiografia de renome nacional e internacional brindam nossos leitores com artigos-destaque, como é o caso dos professores doutores Cristina Altman, da Universidade de São Paulo (USP), que apresenta interessante estudo sobre o *Colonialismo, Expedições Científicas e Linguística no Brasil do Século XIX*; Maria Carlota Rosa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que analisa a gramática latina de Manuel Álvares (1572); Pierre Swiggers, da Universidade de Leuven (Bélgica), que aborda a historiografia linguística em sua interdisciplinaridade, sugerindo padrões metodológicos e epistemológicos a serem atingidos no trabalho historiográfico; Jean-Michel Adam, da Universidade de Lausanne (Suíça), que faz uma análise textual em relação à linguística textual, à linguística transfrástica e à análise do discurso; Maria Filomena Gonçalves, da Universidade de Évora (Portugal), que aborda os problemas relativos à representação gráfica da língua portuguesa, à atual situação da ortografia e ao novo Acordo Ortográfico. Além dos Destaques, a edição traz oito artigos de docentes doutores e alunos pós-graduandos de diversas universidades brasileiras, como é o caso de Abuêndia Padilha (UFPE), que analisa a utilização dos pressupostos da taxonomia e dos objetivos educacionais de Bloom; Ana Carolina Cangemi e Thais Holanda de Abreu (UNESP), que abordam a utilização de uma metodologia em textos poéticos para estudos fonológico-historiográficos do português; Daniele Felizola de Oliveira (UERJ), que investiga a maneira como as preposições portuguesas eram descritas, no Brasil, no século XIX; Eminéa Aparecida Vinhais (UFU) que analisa obras de Ferdinand de Saussure; Gladis Cagliari e Gisela Sequini Favaro (UNESP), que apresentam um estudo dos processos morfofonológicos das formas verbais em Português Arcaico; Livia Migliorini (UNESP), que faz uma análise teórica da regra da paragoge - fenômeno estilístico que age sobre palavras já bem-formadas e existentes na língua; Sinara Branco (UFCG), que aborda o conhecimento da Linguística e de Estratégias de Tradução na virada cultural dos anos 80 e do

Século XXI e Vanessa Lopes Lourenço Hanes (UFSC), que apresenta um panorama das características do dialeto inglês sulista norte-americano e como ele é percebido em seu contexto original.

Uma boa leitura!

Sueli Cavendish
Cristina Sampaio